



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO
POR OCASIÃO DO 15º ANIVERSÁRIO DA
POLÍCIA NACIONAL DE TIMOR-LESTE**

Centro de Formação da Polícia em Comoro, Díli
27 de Março de 2015



Palácio do Governo,
Avenida Presidente Nicolau Lobato,
Díli, Timor-Leste

Sua Excelência Presidente do Parlamento Nacional
Senhor Dr. Vicente da Silva Guterres

Sua Excelência Presidente do Tribunal de Recurso
Senhor Dr. Guilhermino da Silva

Exmo. Ministro do Interior
Senhor Dr. Longuinhos Monteiro

Exmo. Chefe de Estado Maior General das F-FDTL
Senhor Major General Lere Anan Timur

Distintos Membros do Parlamento Nacional e do Governo
Exmos. Senhores Representantes do Corpo Diplomático
Ilustres Convidados

Exmo. Comandante Geral Interino da PNTL
Senhor Comissário Afonso de Jesus
Senhores Comandantes Empossados

Exmos. Comandantes de Unidades e Chefes de Serviços da PNTL

Exmos. Oficiais, Sargentos e Agentes e Funcionários Civis da PNTL,

É uma honra e um privilégio estar presente na cerimónia comemorativa do Décimo Quinto Aniversário da Polícia Nacional de Timor-Leste, pelo significado que este evento representa para todos os Timorenses.

Por isso, e em primeiro lugar, os meus Parabéns à PNTL!

Aproveito também esta oportunidade para dar testemunho público do meu reconhecimento pelo trabalho já feito no âmbito do desenvolvimento e consolidação da nossa PNTL.

A Segurança é indissociável de uma sociedade democrática por ser o elemento essencial da confiança nas instituições, na autoridade do Estado e na sua capacidade para prevenir e reprimir a criminalidade num quadro de respeito escrupuloso pelas liberdades, direitos e garantias dos cidadãos.

As Forças de Segurança assumem a responsabilidade primeira de zelarem pela protecção dos timorenses e por isso merecem todo o nosso respeito. E se muitos progressos foram alcançados nos 15 anos de existência da PNTL, precisamos de desenvolver, ainda mais, uma cultura solidária de segurança, na qual todos temos responsabilidades.

Minhas senhoras e meus senhores,

A segurança é um bem de todos e para todos!

Todos devemos contribuir para a ordem e tranquilidade públicas e a prevenção da criminalidade. Trata-se de um dever de cidadania, cuja intensidade depende, naturalmente, da nossa função na sociedade. Ao Governo e ao Ministério do Interior, na condução da Política de Segurança, compete garantir a correcta organização e funcionamento do sistema de segurança interna. Às Forças e Serviços de Segurança cabe desenvolver a actividade operacional indispensável para manter a paz pública.

A PNTL, de entre as Instituições que garantem a segurança dos Timorenses, tem um papel particularmente importante a desempenhar, pela natureza própria do exercício das suas competências tão diversificadas e que exerce todos os dias por todo o território nacional.

A sua proximidade às populações e a sua dedicação à causa pública são por isso fundamentais e, portanto, a sua actuação tem que ser sempre coesa e profissional. A isenção, também política e social, o rigor e a disciplina de todos os agentes da polícia, são indispensáveis para a credibilidade da PNTL e para uma verdadeira sensação de paz e segurança na nossa sociedade.

Cabe ao Estado, e em especial ao Governo, transferir aptidões e capacidades de forma a dotar as nossas Forças de Defesa e de Segurança com os meios de que necessitam. Nos últimos anos reforçámos o crescimento institucional da PNTL e erguemos uma Instituição Policial mais capaz de melhor cumprir as suas missões privilegiando a prevenção e o policiamento comunitário, e capaz de usar a força apenas quando estritamente necessário e dentro do quadro legalmente estabelecido.

De facto, e nos anos mais recentes, fruto da necessidade de desenvolvimento e consolidação, conjugada com um aumento de competências e conhecimentos, a PNTL obteve resultados assinaláveis ao nível do produto operacional e da valorização institucional.

Hoje, quando se fala da diminuição dos níveis da criminalidade participada, da redução dos tipos de crimes mais violentos e graves, da manutenção da ordem pública, da diminuição da sinistralidade rodoviária, de projectos inovadores e bem-sucedidos no apoio às mulheres e crianças, vítimas de violência doméstica e combate aos seus agressores, da participação em missões internacionais, como é o caso da Guiné-Bissau, da segurança nos períodos de eleições, de programas especiais de policiamento comunitário, fala-se do notável contributo da nossa PNTL para manter Timor-Leste como um país que oferece garantias de liberdade e de segurança aos seus cidadãos e àqueles que nos visitam.

Também motivo de orgulho e no que respeita à participação em foros internacionais, como é o caso da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, a PNTL assumiu e assumirá novamente, e a breve trecho, a Presidência do Conselho de Chefes de Polícia da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

No entanto, estes resultados não teriam sido possíveis sem o elevado comprometimento e o excepcional empenho e a particular atenção que o anterior Ministro da Defesa e da Segurança, Senhor Kay Rala Xanana Gusmão, o ex-Secretário de Estado da Segurança, Dr. Francisco Guterres, e o actual Ministro do Interior, Dr. Longuinhos Monteiro, emprestaram a todo o processo de desenvolvimento e consolidação desta Força de Segurança, durante o I,II,III, IV e V Governos Constitucionais.

Assim, gostaria de deixar uma especial palavra de reconhecimento ao Dr. Longuinhos Monteiro, pela excelência do seu desempenho profissional e pelas extraordinárias qualidades e competências pessoais evidenciadas durante os quase seis anos em que exerceu o alto e complexo cargo de Comandante-Geral da PNTL, e que recentemente deixou por ter sido chamado a desempenhar as relevantes funções de Ministro do Interior. Quero agradecer-lhe, por isso, em meu nome e em nome do Governo, os altos serviços prestados à PNTL e à Nação. Estou certo de que a sua obra será continuada com o maior êxito pelo seu sucessor, Senhor Julio Hornay, no futuro.

Quero, também, dirigir uma palavra de apreço ao Comissário Afonso de Jesus pelo notável espírito de missão e sentido de bem servir, pela sua dedicação, inteira disponibilidade e superior qualidade do seu desempenho profissional na reconstrução e desenvolvimento da PNTL.

Agradeço e felicito, ainda, os parceiros de desenvolvimento, em especial os parceiros bilaterais: a contribuição de todos está a ser muito importante no processo de desenvolvimento e consolidação da PNTL.

Oficiais, Sargentos e Agentes da PNTL,

Quero transmitir-vos o meu reconhecimento pelo esforço e sacrifício que têm empregado no cumprimento da vossa missão.

Com um especial destaque para aqueles que têm pautado o seu comportamento pessoal e profissional, baseado numa cultura de profissionalismo, de competência, de empenhamento e de dedicação, assente nos valores que devem caracterizar a corporação – **Disciplina, Honra e Dever.**

Àqueles que hoje aqui foram condecorados deixo uma palavra de especial apreço pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrado no exercício das funções. Os bons exemplos deverão ser seguidos e tornar-se comuns a todos os membros da PNTL no sentido de criar um corpo homogêneo, uniforme, honrado e respeitado pela comunidade a que pertencem.

Aproveito a oportunidade, neste dia de aniversário da PNTL, para lançar o desafio de um maior desenvolvimento em três áreas consideradas prioritárias, designadamente o Policiamento Comunitário, o Controlo de Fronteiras (terrestres e marítimas) e a Segurança Rodoviária.

A Lei Orgânica define que a PNTL, quanto à estratégia e filosofia de policiamento, reúne as características de uma polícia comunitária. Isto significa que o polícia tem que estar bem integrado na comunidade local, privilegiando um policiamento de proximidade, ou seja, em permanente contacto com as populações. Só assim é possível identificar os problemas que afectam as pessoas, as comunidades, e saber quais os conflitos que condicionam a sua segurança e tomar as medidas adequadas que permitam garantir que todos vivam em paz e em tranquilidade.

Hoje, foram nomeados os novos Comandante-Geral e 2.º Comandante-Geral da PNTL, os quais foram empossados nesta cerimónia, constituindo este ato mais um passo para o desenvolvimento da PNTL e, acima de tudo, um sinal de confiança depositada nos Oficiais Superiores desta Instituição numa aposta por uma liderança forte e disciplinadora da PNTL.

Aos novos Comandante-Geral e 2.º Comandante-Geral da PNTL, Comissário Júlio Hornay e Comissário Faustino da Costa, desejo as maiores felicidades nas importantes, exigentes e difíceis funções para que foram agora nomeados.

No vosso sucesso está a Segurança de todos nós.

Estou certo de que todos os membros da PNTL vão continuar a demonstrar a sua capacidade, a sua dedicação, para garantir que os timorenses podem continuar a viver a liberdade em segurança.

Tenho plena confiança na PNTL e na sua determinação de assegurar a neutralização de ameaças e o cumprimento das suas missões, essenciais numa sociedade democrática, assente no Estado de Direito.

Termino, endereçando à PNTL as minhas felicitações calorosas pelos seus 15 anos, acrescentando uma palavra de confiança e certeza no futuro.

Parabéns e votos de sucesso para todos.

Muito obrigado.

Dr. Rui Maria de Araújo
27 de Março de 2015